



**GESTÃO DE PESSOAS
DO PODER JUDICIÁRIO**

ANEXO II – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Para o adequado preenchimento deste formulário seguem algumas recomendações:

1. Antes de iniciar o preenchimento, identifique o tema e o subtema da prática no ANEXO I deste Edital.
2. Seja preciso, claro, conciso e coeso em suas respostas.
3. Evite a utilização de termos técnicos. Se eles forem necessários, inclua sucinta explicação.
4. Após submetido, não haverá possibilidade de alteração
5. Não serão recebidos quaisquer tipos de documentos por e-mail.

A Seção de Governança em Gestão de Pessoas está à disposição para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários no endereço governancagp@cnj.jus.br.



GESTÃO DE PESSOAS DO PODER JUDICIÁRIO

1ª Premiação de Práticas em Gestão de Pessoas do Poder Judiciário

Nome da prática (iniciativa/projeto):

Programa de Acompanhamento Psicossocial na Formação para a Magistratura

Tema escolhido (ver anexo II do edital):

3: Acompanhamento e Desenvolvimento de Servidores e Gestores

Subtema (ver anexo II do edital):

Desenvolvimento de gestores

Detalhamento da prática

Identificação do problema e implementação:

Em setembro de 2007, por meio da Resolução nº 1, o Superior Tribunal de Justiça definiu que o curso de formação para ingresso na carreira da magistratura constitui etapa final do concurso para seleção de magistrados e, ainda, um conteúdo programático mínimo com itens que contemplam vários temas do campo de estudo da Psicologia, quais sejam: as relações interpessoais e interinstitucionais; a gestão de pessoas; a cultura e técnicas da conciliação e a Psicologia Judiciária. Ademais, a EJEJ em contato com os juízes recém-empossados, observou a recorrência, nas falas dos juízes recém empossados, do apontamento da carência de suporte e acompanhamento institucional ao assumirem a comarca com o intuito de auxiliá-los no enfrentamento dos desafios da função judicante.

Assim, com base no proposto na Resolução STJ nº 1/2007 e da necessidade relatada pelos juízes recém-empossados, foi elaborado e aprovado pela EJEJ o projeto referente ao Acompanhamento Psicossocial dos magistrados. Em 2009, houve o concurso para a magistratura no TJMG (Edital nº01/2009) e os aprovados neste certame foram a primeira turma a participar da formação inicial com a disciplina de Acompanhamento Psicossocial.



GESTÃO DE PESSOAS

Os temas atualmente propostos pela ENFAM, bem como a experiência dos trabalhos de Acompanhamento Psicossocial já desenvolvidos, reconhecem a importância da interdisciplinaridade entre as áreas da Psicologia, Filosofia, Sociologia e Administração. A ENFAM em suas diretrizes enfatiza a formação humanística como conceito orientador das práticas de formação do magistrado. Seguindo essa linha de condução, apresentamos, a seguir, as modalidades, métodos e técnicas do Acompanhamento Psicossocial:

Métodos e técnicas adotadas no desenvolvimento das ações

O programa é composto de três ações:

- Acompanhamento Psicossocial Coletivo - desdobrado em:
 - Acompanhamento Psicossocial - Curso de Formação Inicial (CFI)
 - Acompanhamento Psicossocial - Cursos de Aperfeiçoamento para Magistrados Vitaliciandos (Vitaliciar).

A disciplina consta das grades curriculares dos Cursos de Formação Inicial e dos Cursos de Vitaliciamento, sendo ministrada por psicólogos e analista de recursos humanos com formação em Psicologia, lotados na EJEJF/DIRDEP/NUDHS. Para a realização das aulas, pode ocorrer uma composição da equipe do NUDHS com magistrados e profissionais externos convidados especialmente para uma interlocução ampliada em relação ao tema a ser desenvolvido.

- Acompanhamento Psicossocial Individual – desdobrado em:
 - A entrevista psicológica de devolução do processo de Avaliação Psicológica do concurso para a magistratura é realizada durante a formação inicial, com vistas a fomentar o autoconhecimento e o autodesenvolvimento.

- Após a conclusão do Curso de Formação Inicial, é realizado contato telefônico com os juízes vitaliciandos, em suas respectivas comarcas/unidades judiciárias, visando acolher as experiências iniciais oriundas do exercício da função judicante e acompanhar com mais proximidade as experiências profissionais e pessoais dos juízes frente aos desafios inerentes à prática jurídica. Durante o acompanhamento, são levantadas as necessidades de capacitação para subsidiar a



GESTÃO DE PESSOAS

elaboração do conteúdo programático dos Cursos de Aperfeiçoamento para Magistrados Vitaliciandos.

- Realização do Programa Ser & Conviver. Havendo indicação, a equipe da EJEJ/DIRDEP/NUDHS poderá se deslocar à comarca/unidade judiciária para realização dessa ação educacional e de acompanhamento. O Programa Ser & Conviver contempla em seu conteúdo programático tópicos como: percepção, comunicação, relacionamento interpessoal e conflito, excelência no atendimento, atitudes no trabalho e desenvolvimento de equipes, dentre outros temas humano-sociais relativos ao trabalho. Os módulos desenvolvidos são: Desenvolvimento de Equipe, Assessoramento Gerencial com os gestores da unidade judiciária e Assessoramento Gerencial com o Juiz de Direito, visando proporcionar ao magistrado reflexão e orientações sobre a prática de gestão de pessoas.

- É disponibilizado para o magistrado, durante todo o período de vitaliciamento e também durante a realização dos Cursos de Aperfeiçoamento para Magistrados Vitaliciandos, a oportunidade de encontros presenciais individuais com a equipe da EJEJ/DIRDEP/NUDHS, visando oferecer um espaço para elaboração de questões subjetivas e de questões relativas à temática humano-social, especialmente gestão de pessoas.

Eixos Temáticos:

O Programa Acompanhamento Psicossocial, considerando as diretrizes da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM) e do Plano Educacional da EJEJ, é desenvolvido de modo a contemplar diversos eixos temáticos, cujos conteúdos se articulam com as necessidades organizacionais e com as diretrizes institucionais de cada época. Seguem abaixo os temas que vêm sendo abordados dentro de seus respectivos eixos.

Disciplina Acompanhamento Psicossocial no Curso de Formação Inicial (CFI)

- Eixo 1 - Formação pessoal e humanística para a magistratura: Autoconhecimento e desenvolvimento pessoal contínuos; Impactos do exercício da magistratura na vida pessoal;

- Eixo 2 - Magistratura e subjetividade: A sociedade contemporânea e a



GESTÃO DE PESSOAS

mentalidade individualista; A subjetividade do juiz e o exercício da magistratura;

• Eixo 3 - Construção de relacionamentos com a equipe de trabalho e interlocução com a comunidade: Relações interpessoais no contexto institucional; A interface da Psicologia com a gestão de pessoas; Gestão de pessoas e magistratura: a importância da liderança na atuação do juiz.

Metodologia aplicadas:

1) Disciplina Acompanhamento Psicossocial (CFI e Vitaliciar): Exposição dialogada; Técnicas vivenciais; Exibição de vídeos; Estudos de casos; Leitura de textos; Questionário de reflexão pessoal; Grupos de discussão; Discussão em plenária;

2) Acompanhamento Psicossocial Individual: Entrevista psicológica de devolução do processo de avaliação psicológica; Atendimento individual presencial e/ou por telefone; Assessoramento gerencial; Programa Ser & Conviver.

Características inovadoras da prática:

Permanente pesquisa e abordagem de temas contemporâneos e interdisciplinares afetos à prática judicante;

Promoção de trocas de experiências entre os pares e valorização das vivências individuais, favorecendo o estreitamento de laços interpessoais, a discussão das melhores práticas adotadas, e o aumento do repertório de conhecimento acerca das possíveis ações a serem adotadas diante dos desafios laborais;

Atendimento às demandas individuais e específicas dos magistrados e das equipes de trabalho;

Fortalecimento de práticas de gerenciamento da unidade jurisdicional pautadas na integração entre as equipes de gabinete e da secretaria;

Fomento à construção de um ambiente humanizado na unidade jurisdicional;



GESTÃO DE PESSOAS

Aprimoramento das estratégias voltadas para a gestão de pessoas.

Resultados encontrados:

De modo geral, as avaliações das atividades indicam um aproveitamento satisfatório dos participantes e que as ações desenvolvidas vêm atendendo às suas expectativas.

Dificuldades encontradas e custos/recursos envolvidos na implementação:

Não foram encontradas dificuldades durante a implementação;

Os custos da ação envolvem a eventual contratação de profissionais externos para compor a equipe da EJEF/DIRDEP/NUDHS quando do desenvolvimento de atividades em abordagem coletiva.

Potencial de replicação da prática em outros órgãos:

Alto potencial de replicação da prática em outras escolas judiciais.

EJEF/TJMG